

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 2262 - 1/2

Roberto Santos de Oliveira¹
Neusa Maria de Azevedo¹
Marilda Andrade²
Fátima Helena do Espírito Santos²

INTRODUÇÃO: Com o intuito de contribuir para organização da rede SUS no município de Nova Iguaçu, este trabalho traz como forma de mapeamento: a rede assistencial pública, responsável pelo atendimento à saúde, como garantia de uma informação oportuna e precisa, para o acesso da população a estes serviços de forma equânime; nos seus variados graus de complexidade, identificando a disponibilidade dos recursos assistenciais adequados à necessidade de cada caso da população. O Mapeamento por geo-referência é uma ferramenta que pretende contribuir com o sistema de informação da Secretaria de Saúde do município, para os profissionais e para os usuários do SUS, dando transparência aos serviços oferecidos e ações executadas, serve como armazenamento e gerenciamento dos dados, que permite aos responsáveis por um determinado contexto realizar o planejamento necessário^[1] as informações visualizadas permitem interpolar projetos e estratégias, oferecendo uma ação direcionada e auxiliando no desenvolvimento de ações e de programas de saúde com mais eficiência para a gestão e eficácia para os usuários. O usuário do SUS, no Município de Nova Iguaçu, apesar de dispor de inúmeras Unidades assistenciais, muitas vezes próximas de sua residência, desconhece sua existência ou os serviços oferecidos; é importante a garantia de uma informação oportuna e precisa, para o acesso da população a estes serviços, de forma equânime; nos seus variados graus de complexidade, identificando a disponibilidade dos recursos assistenciais adequando à necessidade de cada caso da população; estruturar um sistema metódico e seguro de informação, importantes na dinâmica de referência e contra-referência dos serviços e profissionais da área da saúde do SUS; a proposta está alicerçada nos conceitos de integralidade/continuidade de cuidados, acessíveis ao campo de intervenção da gestão e organização do sistema de atenção, e que se traduzem no direito de acesso às ações e serviços de saúde em todos os níveis de complexidade e que se concretizam operacionalmente no acesso aos serviços básicos e na construção do sistema de referência e contra-referência. Segundo avaliação da OMS, o sistema de saúde que assume os princípios da Atenção primária de saúde, obtém melhores resultados em saúde e aumenta a eficiência do conjunto do sistema^[2]. Deste modo, esta pesquisa teve como **OBJETIVO** identificar a localização geográfica das Unidades de Assistência a Saúde responsável pelo atendimento primário, secundário e terciário no município de Nova Iguaçu. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa; apropriado nos trabalhos em que se faz necessária objetividade nos achados e que tem a intenção de medir, mensurar, classificar os dados coletados ou mesmo quantificá-los, tornando-se analítico, por explorar aquele evento, reportando-se a ele de maneira fidedigna, analisando e correlacionando fatos e variáveis sem manipulá-los^[4]. Como forma de coleta de dados foi utilizada a observação participante com o suporte de um roteiro para a observação do objeto do estudo^[3]. A análise das informações obtidas utilizou como estratégia a triangulação^[3] pois permitiu quantificar dimensões objetivas interpretando facetas subjetivas do processo social estudado, além de permitir

¹ Enfermeiros, aluno(s) do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense/ Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa. RJ. Brasil. E-mail: rsoliver@hotmail.com. e enfazevedo@hotmail.com

² Professora(s) do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense/ Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: marildaandrade@uol.com.br e mailto:fatahelen@terra.com.br.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 2262 - 2/2**

expressar as características próprias do cenário social sob avaliação. O cenário estudado foi o município de Nova Iguaçu; Solicitado autorização do CEP do HGNI (Protocolo nº 014/2008. CAAE: 0012.0.316.258-08.) como garantia do cumprimento das normas estabelecidas na Resolução 196 de 1996 que trata de pesquisa com seres humanos^[4].

RESULTADOS: Até o presente momento foram identificados, na rede própria do SUS^[5], disponíveis aos usuários um total de 54 estruturas de assistência a saúde no Município de Nova Iguaçu. Oferecendo assistência em seus variados graus de complexidade como descritos a seguir: 01 Hospital Geral; 03 Unidades Mistas; 03 CAPS, 02 Policlínicas; 01 Centro de Saúde; 01 Posto de Saúde; 21 Unidades Básicas de Saúde; 22 Equipes do Programa de Saúde da Família, e 03 Unidades da Família. **CONCLUSÃO:** A distribuição geográfica das Unidades de saúde atendem ao quesito de concentração populacional. A rede primária é extensa e composta principalmente pela ESF: estratégia de saúde da família, a rede secundária e terciária é mínima e realizada principalmente por unidades conveniadas ou por encaminhamento para o município do Rio de Janeiro. As Equipes atuam de forma integrada e realizando procedimentos específicos; na atenção básica, a enfermeira desenvolve as ações de interações com a família, e procedimentos técnicos com um olhar integral para o cliente família e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Rede assistencial, Atenção Básica, Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Godoy ER, Brito MCC, Arns JF. O Sistema de informação Georeferenciada interagindo saúde e educação. Anais do Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário · UFSC Florianópolis; Out. 2004.
2. Abraão AL. Atenção primária e o processo de trabalho em saúde. Informe-se em promoção da saúde, v.03, n.01. p.01-03. jan-jun. 2007. disponível em <http://www.uff.br/promoçaoadaude/informe> acessado em 23/01/2009.
3. Minayo MCS, Assis, SG, Souza ER. Organizadoras. Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005.
4. Brasil. Resolução nº 196 de 10 de Outubro de 1996. Estabelece Diretriz e Normas regulamentares de pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União em 16.10.96. Seção I - fls. 21082. Brasília: 1996.
5. Brasil. Lei Orgânica da Saúde nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde; Diário Oficial da União, Brasília, nº. 182, Seção I, p. 18055, 20 de set. 1990.